

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 174

Período: 18/06/05 a 24/06/05

[Franca – Brasil](#)

- 1 - **Missão no Haiti:** Apesar das críticas, missão será estendida
- 2 - Brasil e Japão reprovam proposta norte-americana de reforma do Conselho de Segurança da ONU
- 3- Oficiais do Exército são denunciados por fraudes
- 4 - Presidente do PT nega ter ajudado militares na busca da guerrilha do Araguaia

Missão no Haiti: Apesar das críticas, missão será estendida

Segundo a *Folha de S. Paulo*, a Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu por unanimidade estender a missão de paz no Haiti até 15 de fevereiro de 2006, após a posse do novo presidente no país. Além disso, foi aprovada a resolução sobre o envio de mais 1000 militares e policiais civis para o local. O embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Sardenberg, afirmou que vê uma “hipótese positiva” de que o Brasil continue liderando a missão. O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, também se pronunciou a favor da manutenção brasileira no comando da missão, ressaltando que desde o começo havia uma espécie de condição de ganhar o comando se o Brasil enviasse o maior contingente. Em relação ao tempo de prolongamento, o ministro disse não ser o ideal por não permitir um maior planejamento das ações. O Brasil defende que as renovações da missão sejam anuais e não a cada seis meses, para evitar que as discussões sobre outra possível renovação ocorressem durante as eleições. Sobre a provável substituição do general brasileiro Augusto Heleno Ribeiro, *O Globo* noticiou que, em entrevista concedida ao jornal, Heleno disse que apesar de ter sugerido a indicação de outro comandante em seu lugar, tal decisão está a cargo das Nações Unidas e do governo brasileiro. O comando do Exército brasileiro já informou que pretende indicar o general Terra Amaral para substituir Heleno. De acordo com partidários do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide, exilados na Europa, o pedido do general Ribeiro para ser substituído no comando da missão de paz prova o malogro da atuação brasileira. De acordo com este grupo, o contingente brasileiro não está à altura de sua missão e está no Haiti apenas para apoiar as pretensões do Brasil de obter uma vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU, não se preocupando com a manutenção da ordem e da segurança. Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, um relatório divulgado recentemente pelo *International Crisis Group* (ICG) culpa grupos armados ligados ao ex-presidente Jean-Bertrand Aristide, narcotraficantes e membros da elite haitiana pela situação “explosiva” na capital do Haiti, Porto Príncipe, que vive uma onda de seqüestros e violência ultimamente. A missão no Haiti é a segunda mais cara da ONU e receberá US\$ 494 milhões nos próximos dois anos. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 19/06/05*; *Folha de S. Paulo – Mundo – 21/06/05*; *Folha de S. Paulo – Mundo – 22/06/05*;

Folha de S. Paulo – Mundo – 23/06/05; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/06/05; O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/06/05; O Globo – O Mundo – 23/06/05; O Globo – O Mundo – 24/06/05).

Brasil e Japão reprovam proposta norte-americana de reforma do Conselho de Segurança da ONU

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, os governos brasileiro e japonês contestaram a declaração dos Estados Unidos a respeito de apoiar a inclusão de somente dois ou três países como membros permanentes do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU), dentre os quais o Japão seria um dos escolhidos. Isto porque a decisão norte-americana atrapalha a estratégia do G-4, grupo formado por Brasil, Japão, Índia e Alemanha, que visa o apoio recíproco para conseguir um assento permanente no Conselho. O grupo afirmou, em resposta aos Estados Unidos, que permanecerá unido. O editorial do *Estado* afirmou que por mais que a liderança do Itamaraty relute em reconhecer os fatos, já é hora de se considerar com mais realismo as verdadeiras possibilidades do Brasil na disputa por um assento permanente no CS. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, após 11 anos de discussões, a resolução que dá início à reforma do CS foi aprovada no âmbito da ONU. Segundo o jornal, em setembro haverá uma reunião de cúpula e caso o projeto não tenha sido aprovado até lá, dificilmente será aprovado depois, já que muitas missões entram em férias. O embaixador brasileiro da ONU, Ronaldo Sardenberg, afirmou que se a proposta conseguir mais dos 128 votos necessários é pouco provável que algum país a vete. (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/06/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/06/05; O Estado de S. Paulo – Editorial – 20/06/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 23/06/05; O Globo – O Mundo – 18/06/05).

Oficiais do Exército são denunciados por fraudes

Segundo o jornal *O Globo*, oito coronéis, dois tenentes-coronéis e dois capitães do Exército foram denunciados pelo Ministério Público Militar do Rio de Janeiro, acusados de fraudar licitações realizadas há dez anos no Hospital Central do Exército (HCE). Foram investigados 20 militares durante o processo, mas foram encontrados indícios contra 12 oficiais. Estes teriam desviado, entre junho e setembro de 1995, quantia superior a dois milhões de reais em contratos de compras de medicamentos e outros materiais médico-hospitalares do HCE. Os militares agora serão processados com base no crime de peculato na forma de desvio, conforme o Código Penal Militar, e podem ser condenados a penas que variam de três a 15 anos de reclusão em regime fechado. Além disso, como o valor do desvio supera a soma de 20 salários-mínimos, a pena máxima poderá ser acrescida em um terço. (O Globo – Rio – 24/06/05).

Presidente do PT nega ter ajudado militares na busca da guerrilha do Araguaia

O presidente do Partido Trabalhista (PT), José Genoíno, negou que tenha dado informações aos militares que o prenderam no Araguaia, no estado do Pará, sobre

os guerrilheiros que estavam escondidos na selva ou sobre integrantes do Partido Comunista do Brasil (PC do B), líderes da ação armada na região. Além disso, Genoíno declarou que o tenente-coronel Lício Augusto Ribeiro mentiu ao falar que não o submeteu a torturas. O presidente do PT também negou, numa entrevista por telefone, que tenha cooperado com os militares após a prisão e alegou ter prestado informações com o objetivo de despistar a ação militar. O que assegura isso, segundo Genoíno, é o fato de que todos os seus depoimentos estão transcritos na Justiça Militar, bem como sua afirmação de que os militares levaram cinco dias para identificá-lo. (Folha de S. Paulo – Brasil – 24/06/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.